|  |
| --- |
| **Escreva aqui o título do projeto**Escreva aqui o Nome do Centro de Inovação SESI (CIS)Escreva aqui o nome da Empresa |
| **Plataforma Inovação para Indústria****Categoria**: Inovação em Soluções Digitais de Saúde e Segurança**Chamada Técnica:**  Solução Digital na Inteligência de Negócios para Saúde e Segurança do Trabalho (SST): Gestão da Saúde Mental do Trabalhador  |

 **ESCREVA AQUI O TÍTULO DO PROJETO**

INDÚSTRIA(S) PROPONENTE(S)

|  |  |
| --- | --- |
| Nome |  |
| CNPJ |  |
| Porte |  |
| Setor da empresa |  |
| Site da empresa |  |
| Contato |  |
| Função |  |
| E-mail |  |
| Telefone |  |
| Endereço |  |
| CNAE Principal |  |
| CNAE é industrial? |  | SIM |  | NÃO |
| Contribuinte do Sistema Indústria? |  | SIM |  | NÃO |

IDENTIFICAÇÃO SESI

|  |  |
| --- | --- |
| Desafio |  |
| Data de início |  | Data de Término |  |
| Centro de Inovação SESI |  |
| Gestor de Carteira DR |  |
| Gestor do Projeto UO |  |
| UO Executora  |  | *Caso seja UO informe aqui. Ex: UO + DR* |
| UO(s) Parceira(s) |  | *Caso seja UO informe aqui. Ex: UO + DR* |
|  | *Caso seja UO informe aqui. Ex: UO + DR* |
| UO(s) Contratada(s) |  | *Caso seja UO informe aqui. Ex: UO + DR* |
|  | *Caso seja UO informe aqui. Ex: UO + DR* |
|  | *Caso seja UO informe aqui. Ex: UO + DR* |
| CIS Parceiro  |  |

1. INTRODUÇÃO
	1. Composição da Chamada Técnica

Descrever, resumidamente, cada um dos integrantes da Chamada; bem como sua motivação, contribuições e expectativas em relação ao projeto.

 *<RECOMENDAÇÃO – 1 parágrafo para cada integrante: Indústrias, CIS e CIS parceiros> Constituição/Breve histórico/Missão/Visão/Propósito. Para a indústria, informar tamanho, segmento, número de colaboradores; cliente SESI Viva+?*

* 1. Justificativa / Motivação

Apresentar uma visão geral do contexto em que o projeto está inserido. Informar o problema (necessidade) ou a oportunidade que justifica o porquê do projeto ser realizado. *<RECOMENDAÇÃO – Descrever Desafio Tecnológico e Metodológico / Escalabilidade / Análise do Mercado / Abrangência / Justificativa e Benefícios >*

* 1. Objetivos

O objetivo geral é a afirmação capaz de demonstrar a transformação que o projeto pretende alcançar. A definição de objetivos deverá ser clara e deverão orientar as ações do projeto. Em linhas gerais, deve-se descrever o que se pretende realizar para resolver o desafio da chamada ou explorar a oportunidade identificada. *<RECOMENDAÇÃO – Objetivos Geral e Específicos / Deve estar coerente com Requisitos e Grupos de Entrega>*

1. ESCOPO DA PROPOSTA

O escopo (ou abrangência) deve ser claro para não ultrapassar as limitações do projeto, seja em termos de competência institucional, complexidade do trabalho, ou do objeto ou ainda pelas mudanças que pretende implementar. A descrição do escopo deverá fornecer elementos que irão subsidiar as estimativas de prazos, recursos, custos e riscos. *<RECOMENDAÇÃO – Escopo / Não Escopo / Premissas e Riscos e Restrições / Deve estar coerente com Requisitos e Grupos de Entrega>*

2.1 Estrutura do Projeto e Atividades

Recomenda-se que a Metodologia de Diagrama de Casos de Uso seja utilizada, ou seja, que as Jornadas dos Usuários sejam declaradas já com a visão dos Atores (todas as partes) que farão uso da solução. Para isso solicita-se que se faça uso da ferramenta MIRO, pois servirá de base para a criação da Prototipação com melhor qualidade.

Apresentar *time* *line*, considerando os itens abaixo, ao longo do ano 1, ano 2 e ano 3. Contemplando:

* Tempo de sustentação
* Sustentação (Manutenção evolutiva e corretiva)
* Gestão e suporte após entrega da solução
* Capacitação/documentação.

Descrever de forma clara e detalhada de cada uma das entregas, incluindo listagem sucinta das atividades a serem executadas.

*<RECOMENDAÇÃO – 1 parágrafo para cada entrega + lista de atividades / Deve estar coerente com Requisitos e Grupos de Entrega >*

* 1. Resultados Esperados

Descrever os principais resultados a serem gerados a partir da implantação da solução a ser desenvolvida no projeto.Apresentar de maneira clara os resultados esperados do projeto de P,D&I relacionando-os com o nível de maturidade tecnológica (Technology Readiness Level – TRL). O resultado do projeto deve compreender TRL entre os níveis de 5 a 9.

* 1. Não escopo / Restrições

O não escopo – aquilo que não vai ser feito - também deve ser esclarecido, para evitar falsas expectativas ou aquelas que não compete à equipe do projeto atender. Deverá ficar claro os limites/restrições do projeto evitando, com isso, alimentar expectativas que não serão atendidas.

1. **Detalhamento Técnico e Planejamento do Software/Solução:**

**3.1. Especificação Técnica:** O objetivo deste item é a descrição completa da especificação técnica da solução, abrangendo todas as perspectivas técnicas de desenvolvimento de software, tais quais:

- Linguagens de programação.

- Configurações arquiteturais (mapa da arquitetura)

- Banco de Dados

- Ambientes

- Controle de acesso/segurança da informação (Gestão de Identidade)

- Estrutura tecnológica

Neste ponto, também dever ser elucidado como a solução atenderá aos requisitos técnicos eliminatórios apresentados no item VIII 2.2.1 da Chamada Técnica. Ou seja, no detalhamento técnico da solução, também deverão ser descritas explanações técnicas sobre:

- Como e porque linguagem de programação, banco de dados e camada de serviços escolhidos garantirão a utilização / operação em ambientes cloud.

- Como será configurada a arquitetura "agnóstica" a ser utilizada na solução, e como e porque esta estrutura permitirá que a solução se adapte a todo tipo de plataforma e hospedagem, sem gerar "lockin" e/ou dependência em relação a provedores e terceiros no core da solução.

- Comprovação que serão utilizadas últimas versões de framework, linguagem, tecnologia e banco de dados que possuam suporte do fabricante por meio de parceiros licenciados ou consultoria direta (LTS - Long term support). Consideraremos que a data de corte para definição do uso de últimas versões de tecnologias será a data de envio do projeto.

- Comprovação que a solução funcionará por completo em uma única instância instalada da aplicação e da base de dados, mesmo diante os requisitos funcionais de operação do tipo multirregional e/ou multiempresa e/ou multifiliais, sendo a solução uma plataforma web (a solução deverá possuir ambiente de operação que atenda a hierarquia do SESI (requisito funcional descrito em VIII.2.2.3), ou seja, ser do tipo “multi-empresa”).

- Como a solução se utilizará do protocolo REST para exposição de seus dados quando necessário.

**3.2. normas, padrões, processos e procedimentos:**

Neste ponto, deve ser elucidado como a solução atenderá ao requisito técnico eliminatório de segurança da informação apresentado no item VIII.2.2.1. Ou seja, no detalhamento técnico da solução, também deverá ser descrita explanação técnica sobre:

- Comprovação de que a solução, e, bem como, todas as práticas para o seu desenvolvimento, estarão de acordo com as regras descritas nos documentos Cláusulas de Segurança da Informação, Manual de Desenvolvimento Seguro, Guia de utilização GIT, Padrões de Versionamento e Qualidade de Código, disponíveis para download no site do edital.

**3.3. Planejamento de Entregas:**

Frente as definições quanto ao escopo de negócio e técnico da solução o objetivo deste item é a realização de descrição completa sobre como se dará a gestão da iniciativa de desenvolvimento do sistema com enfoque no desenvolvimento e entrega do Planejamento das Entregas. Devem ser explanados neste ponto os métodos e ferramentas de gestão a serem empregadas desde o levantamento de necessidades, passando por seu desenvolvimento e/ou evolução até a entrega da solução para os clientes.

Deverá ser explanado como se dará o planejamento das entregas intermediárias e finais que serão objeto das homologações técnicas a serem realizadas pelo SESI. Estas homologações técnicas serão ações do SESI DN com o objetivo de verificar se a Solução que está sendo desenvolvida está atendendo a todos os critérios técnicos que foram descritos e avaliados, afim de garantir a compatibilidade entre o que foi planejado, descrito e julgado pela comissão com o que está sendo, de fato, executado.

Deverão constar neste planejamento de entregas:

• Ações a constar de responsabilidade do CIS:

- Realização de entregas intermediárias da Solução a cada duas, três ou quatro semanas. Vinculadas a estas entregas intermediárias devem estar previstas:

- Ações de deploy e implantação destas versões intermediárias da Solução em ambiente de teste a ser definido pelo SESI.

- Atualização de código fonte da Solução em repositório a ser definido pelo SESI.

- Realização de entrega final da Solução prevendo as ações para sua portabilidade de ambiente, banco de dados e da solução em si.

• Ações a constar de responsabilidade do SESI DN :

- Realização de homologações técnicas das entregas intermediárias da Solução.

- Emissão de pareceres favoráveis ou desfavoráveis quanto as homologações técnicas realizadas.

- Realização de homologação técnica final da Solução.

- Emissão de parecer favorável ou desfavorável quanto a homologação técnica realizada.

Também, neste ponto de planejamento, também deve estar garantido que sejam contemplados no período de vigência da chamada / projeto as atividades de tecnologia que serão de responsabilidade do CIS em torno dos seguintes temas:

- Desenvolvimento

- Sustentação (Manutenção Corretiva)

- Sustentação (Manutenção Evolutiva)

- Suporte à equipe da área de negócio do contratante e à equipe de infraestrutura durante todo o processo, incluindo os ambientes de desenvolvimento, homologação e produção.

- Utilização do fluxo devops a ser indicado pelo SESI

- Internalização do sistema na infraestrutura do SESI

- Operação assistida com repasse de conhecimento para o SESI após primeira entrega em ambiente de produção

- Operação assistida com repasse de conhecimento para o SESI após internalização do código e aplicação na infraestrutura do SESI

- Elaboração de documentação técnica indicada pelo SESI relacionada a:

Documentação técnica de implantação da solução no ambiente SESI; Documentação de arquitetura da Solução; Estudo de capacity com indicação do dimensionamento do ambiente SESI para uso da solução a nível nacional.

- Elaboração e validação junto ao SESI de Projeto de repasse tecnológico e Internalização da solução na infraestrutura do SESI a ser concluído antes do encerramento da chamada / projeto

**3.4 Recomendações e Melhores Práticas:**

O objetivo deste item é a recomendação e indicação de melhores práticas de gestão e execução que serão aplicados na iniciativa. Na Chamada Técnica temos algumas indicações de melhores práticas (que serão descritas a seguir), porém, novas perspectivas poderão ser relatadas, desde que se traduzam em melhorias efetivas, que gerem valor para o SESI/DN, na entrega do produto.

As recomendações e melhores práticas que serão apresentadas a seguir poderão ser utilizadas caso haja compatibilidade com o ambiente institucional, técnico e negocial de desenvolvimento da Solução, sendo elas:

- Utilização de metodologia ágil no desenvolvimento da solução, como por exemplo o framework ágil SCRUM, que tem seu guia oficial disponível em: (https://www.scrumguides.org/docs/scrumguide/v1/Scrum-Guide-Portuguese-BR.pdf).

- Utilização de prática de engenharia e desenvolvimento de software baseada na técnica de *Test-Driven Developmenet* (*TDD*).

O entendimento é que o uso destas recomendações e melhores práticas poderão otimizar e facilitar o de vários requisitos previstos na Chamada Técnica.

1. GERENCIAMENTO DO PROJETO

Apresentar métodos, ferramentas e procedimentos para o acompanhamento do projeto.

* 1. Plano de comunicação

Descrever as atividades requeridas para garantir a coleta, a distribuição, o armazenamento, a divulgação e o controle básico das informações do projeto.

*<RECOMENDAÇÃO – Apresentar uma matriz de comunicação >*

* 1. Gerenciamento de Riscos

Os riscos devem descrever quaisquer eventos internos e externos ao projeto, e até mesmo à organização que podem fazer com que um projeto não seja bem-sucedido. Inclui as atividades requeridas na identificação, na análise e na resposta aos riscos do projeto.

*<RECOMENDAÇÃO – Apresentar uma matriz de riscos >*

* 1. Controle de Mudanças

Descrever como será gerenciada as solicitações de mudanças que podem ocorrer durante o ciclo de vida do projeto. Se aplicam a: escopo, prazo, custo, recurso e requisito do produto.

1. RECURSOS FÍSICOS
	1. Equipe executora

Descrever a função de cada membro (ou perfil profissional) da equipe executora do projeto:

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Nome | Área de formação | Função no projeto | Financiador(EDITAL, EP ou OP) | Valor Hora (R$) | Quant. Horas | Valor Total (R$) |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |

Incluir como apêndice o currículo resumido (um parágrafo) de todos os indivíduos que compõem a equipe técnica do projeto.

*Recomendação> Valores de contratação de terceiros, quantidades e valores de horas da equipe devem estar de acordo com os valores e quantidades praticados no mercado. Projetos em descordo, serão desclassificados.*

1. **USABILIDADE**

A usabilidade é requisito essencial para determinar se um sistema será utilizado de forma natural e intuitiva pelo público-alvo. Para que tenhamos uma prototipação com qualidade que necessitamos, indicamos que os trabalhos sejam direcionados através da Metodologia Design Sprint resultando com a criação do protótipo. Para isso indicamos a ferramenta “Figma”. Essa ferramenta facilita a conduzir as reuniões de Design Sprint e a criação das Interfaces com Usuário de forma online gerando a prototipação final.

Serão considerados 2 (dois) itens como critérios de avaliação: Jornada do Usuário e Protótipo

6.1 Jornada do usuário

A jornada deve permitir visualizar como está a interação do usuário em todos os pontos de contato com um produto ou um serviço. Apresentar a jornada do usuário proposta para cada desafio. A jornada deve ser detalhada e estruturada de forma simples e fluida, não deixando dúvidas quanto ao seu funcionamento, bem como o próximo passo deve estar claro e orientativo.

6.2 Protótipo navegável

É considerado como o ponto de partida para validar a interação do usuário com o sistema. Apresentar link com protótipo. A qualidade da hierarquia e estrutura da informação deve estar adequada demonstrando como as funcionalidades satisfarão as necessidades do usuário.

1. RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS
	1. Orçamento resumido

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| FONTE | Financeiro(R$) | Econômico(R$) | %Financeiro | %Econômico | TOTAL(R$) |
| Recurso da PLATAFORMA De Inovação |  |  |  |  |  |
| Contrapartida EP |  |  |  |  |  |
| Contrapartida CIS |  |  |  |  |  |
| TOTAL DO PROJETO: |  |

IMPORTANTE:

* os valores do projeto não poderão ser complementados ou revisados no momento da contratação dos projetos no SGF.
* Adequar a tabela de orçamento acima, conforme necessidade. Ver regras de contrapartidas da chamada.

*Recomendação> os valores praticados devem estar de acordo com os valores de mercado. Projetos em descordo, serão desclassificados.*

* 1. Orçamento detalhado recursos privados

|  |  |
| --- | --- |
| **ITEM FINANCIÁVEL** | **Recurso privados conforme origem (R$)** |
| **Plataforma****(financeiro)** | **EP** **(econômico)** | **CIS** **(econômico)** | **CIS** **(financeiro)** | **CIS PARCEIRO****(econômico)** | **CIS PARCEIRO****(financeiro)** |
| Contratação de terceiros(Externos ao SI)  |  |  |  |  |  |  |
| Contratação de terceiros(Internos ao SI) |  |  |  |  |  |  |
| Bolsas e Estágios\* |  |  |  |  |  |  |
| Despesas de viagens |  |  |  |  |  |  |
| Despesas com locomoção |  |  |  |  |  |  |
| Máquinas e Equipamentos |  |  |  |  |  |  |
| *Software* |  |  |  |  |  |  |
| Material de consumo |  |  |  |  |  |  |
| Matéria prima |  |  |  |  |  |  |
| Hora máquina |  |  |  |  |  |  |
| Hora Técnica de Inovação |  |  |  |  |  |  |
| **Total (R$)** |  |  |  |  | **‘** |  |

**Legenda**

Plataforma: Contrapartida SESI-DN;

EP - Empresa Principal: Indústria proponente;

UE – Unidade Externa (CIS Parceiro de DR diferente do CIS Coordenador)

*Recomendação> os valores devem estar de acordo com os valores praticados no mercado. Projetos em descordo, serão desclassificados.*

* 1. Cronograma de desembolso

Inserir o cronograma de desembolso acordado entre financiadores do projeto

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Resp. | Tipo deDesembolso | Previstos no Acordo Técnico Financeiro | TOTAL(R$) |
| #1(mês X) | #2(mês X) | #3(mês X) | #4(mês X) |
| PLATAFORMA DE INOVAÇÃO | Financeiro |  |  |  |  |  |
| EMPRESA | Econômico |  |  |  |  |  |
| CIS | Financeiro |  |  |  |  |  |
| Econômico |  |  |  |  |  |
| CIS PARCEIRO | Financeiro |  |  |  |  |  |
| Econômico |  |  |  |  |  |
| TOTAL DO PROJETO: |  |

7.4 Modelo de Negócio

Detalhar a estrutura de Custos e Fontes de Receita conforme apresentado no Modelo de Negócio Canvas.

*<RECOMENDAÇÃO – Descrever estimativa de custo do produto para o SESI e para o Cliente. Apresentar a estrutura de receita para o SESI com foco no tempo de retorno sobre o investimento.*

8. ANEXOS

Incluir os atestados de capacidade tecnológica (item VIII.2.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – Quadro I)

- Comprovação de contratação vigente de fornecedor com prazo mínimo de 6 meses de vigência (cópia do contrato de prestação de serviço entre SESI DR e fornecedor).

- Declaração do fornecedor para início imediato para suportar os 6 primeiros meses de desenvolvimento, com indicação das métricas disponíveis do saldo contratual.

Incluir outros anexos relevantes para o projeto.